

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de
Porangatu/GO

CONCURSO PÚBLICO

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

CADERNO DE QUESTÕES 16/08/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 e 12
Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Município de Porangatu	13 a 15
Conhecimentos Específicos	16 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A vida não espera você estar pronto.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 1 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Universidade sem luz

A metáfora não poderia ser mais perfeita: por falta de verbas, a universidade ficou sem luz. A universidade em questão é a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a maior instituição de ensino superior federal do país, e a falta de luz é terrivelmente concreta. Por atrasos nos pagamentos, a Light cortou o fornecimento de energia elétrica para diversos prédios da UFRJ, incluindo centros hospitalares.

A associação mais clara entre universidade e luz remonta ao Iluminismo (ou filosofia das luzes), o movimento que surgiu na França do século 18 e que se caracterizava pela confiança no progresso e na razão, pelo desafio à tradição e à autoridade e pelo incentivo à liberdade de pensamento. Na França, os representantes mais ilustres dessa tradição são Voltaire, Diderot e Rousseau.

Essa matriz de pensamento lançou as bases do racionalismo ocidental contemporâneo, e alguns de seus princípios constituem o núcleo dos direitos políticos das democracias. Uma universidade sem luz simboliza, portanto, a negação de tudo o que uma universidade deve ser. [...].

UNIVERSIDADE SEM LUZ. *Folha de São Paulo* [edição virtual], São Paulo, 07 ago. 2002. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz0708200203.htm>. Acesso em: 04 jun. 2026.

QUESTÃO 01

Esse texto, trecho de uma matéria de jornal, faz referência a um episódio ocorrido em 2002, no Rio de Janeiro, quando a concessionária de energia elétrica cortou o fornecimento de eletricidade para unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro. No início do texto, a metáfora mencionada pelo autor é construída pela associação entre o(a)

- (A) funcionamento da universidade pública e a valorização administrativa das instituições federais.
- (B) interrupção de energia elétrica e a negação simbólica da função iluminadora da universidade.
- (C) ausência de recursos financeiros e a melhoria concreta das atividades acadêmicas da universidade.
- (D) corte de energia nos prédios e a ampliação dos serviços hospitalares oferecidos pela universidade.

QUESTÃO 02

No último período do texto, a conjunção “portanto” poderia ser substituída, sem alteração semântica, pela conjunção

- (A) “mas”.
- (B) “pois”.
- (C) “porque”.
- (D) “embora”.

QUESTÃO 03

No período “A universidade em questão é a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a maior instituição de ensino superior federal do país, e a falta de luz é terrivelmente concreta.”, o emprego das vírgulas, segundo as regras de pontuação, justifica-se por um fenômeno sintático. Esse fenômeno também justifica o uso das vírgulas em:

- (A) “A pesquisadora, atenta aos dados, revisou o relatório.”
- (B) “A reitora, durante a reunião, apresentou novas medidas.”
- (C) “A instituição, que atende milhares de estudantes, depende de investimentos públicos.”
- (D) “A universidade, instituição federal no Rio de Janeiro, enfrenta dificuldades financeiras.”

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 2

Existe uma língua para ser usada de dia, debaixo da luz forte do sentido. Língua suada, ensopada de precisão. Que nós fabricamos especialmente para levar ao escritório, e usar na feira ou ao telefone, e jogar fora no bar, sabendo o estoque longe de se acabar. Língua clara e chã, ocupada com as obrigações de expediente, onde trabalha sob a pressão exata e dicionária, cumprimentando pessoas, conferindo o troco, desfazendo enganos, sendo atenciosamente sem mais para o momento. [...] Língua diária; isto é, língua à luz do dia. Mas no entardecer da linguagem, por volta das quatro e meia em nossa alma, começa a surgir um veio leve de angústia. As coisas puxam uma longa sombra na memória, e a própria palavra tarde fica mais triste e morna, contrastando com o azul fresco e branco da palavra manhã. À tarde, a luz da língua migalha.

LAURENTINO, André. A lua da língua. In: CAMPOS, Carmen Lúcia; SILVA, Nilson Joaquim da (coord.). *Lições de gramática para quem gosta de literatura*. São Paulo: Panda Books, 2007. p. 96-9.

QUESTÃO 04

Nesse texto, a ideia de variação linguística está relacionada à

- (A) adequação dos usos da língua a diferentes situações de comunicação.
- (B) correção dos modos informais de falar em espaços públicos e privados.
- (C) substituição da linguagem cotidiana por uma forma única de expressão.
- (D) eliminação das diferenças entre fala espontânea e linguagem profissional.

QUESTÃO 05

No período “Mas no entardecer da linguagem, por volta das quatro e meia em nossa alma, começa a surgir um veio leve de angústia.”, o emprego da forma verbal “começa” permite pressupor que o(a)

- (A) linguagem cotidiana desaparece completamente no período da tarde.
- (B) precisão da linguagem aumenta à medida que o dia se aproxima do fim.
- (C) uso da língua passa a ser impossível em situações comuns de interação.
- (D) sentimento de angústia não estava presente da mesma forma antes desse momento.

QUESTÃO 06

Considerando a organização global do texto, percebe-se que nele predomina a sequência textual

- (A) descritiva, pois o texto caracteriza diferentes modos de funcionamento da língua, associando-os a imagens de luz, tempo, precisão e subjetividade.
- (B) narrativa, pois o texto relata acontecimentos sucessivos vividos por personagens em espaços como o escritório, a feira, o telefone e o bar.
- (C) expositiva, pois o texto define objetivamente o conceito de língua diária, com explicações técnicas e linguagem impessoal.
- (D) injuntiva, pois o texto orienta o leitor a utilizar a língua de modo adequado em situações cotidianas de comunicação.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **07** a **09**.

Texto 3

Se você diz a alguém que estuda piadas, o primeiro efeito que produz ainda é o riso. É uma pena que seja assim, porque as piadas são de fato um tipo de material altamente interessante. Por várias razões.

Em primeiro lugar, as piadas são interessantes para os estudiosos porque praticamente só há piadas sobre temas que são socialmente controversos. Assim, sociólogos e antropólogos poderiam ter nelas um excelente corpus para tentar reconhecer (ou confirmar) diversas manifestações culturais e ideológicas, valores arraigados.

Em segundo lugar, porque piadas operam fortemente com estereótipos. Assim, fornecem um bom material para pesquisas sobre “representações”, por exemplo. Possivelmente, qualquer estudioso tenha o direito de afirmar que tais representações são grosseiras demais para revelarem qualquer fato significativo. Mas estará enganado. De fato, elas revelam que, frequentemente, discursos operam mesmo com representações grosseiras, estereotipadas. E que, portanto, muitas ações sociais são realizadas com esse frágil fundamento – não dar emprego a determinados tipos de pessoas por causa de seu sotaque ou da cor de sua pele ou do seu tamanho, por exemplo.

Em terceiro lugar, as piadas são interessantes porque são quase sempre veículo de um discurso proibido, subterrâneo, não oficial, que não se manifestaria, talvez, através de outras formas de coletas de dados, como entrevistas. Outra face da mesma característica é que as piadas veiculam discursos não explicitados correntemente (ou, pelo menos, discursos pouco oficiais).

POSSENTI, Sírio. *Os humores da língua*. Campinas: Mercado de Letras. 1998. p. 25-26.

QUESTÃO 07

No texto, as expressões “Em primeiro lugar”, “Em segundo lugar” e “Em terceiro lugar” contribuem para a coesão textual ao

- (A) introduzir exemplos de piadas socialmente controversas e estereotipadas.
- (B) ordenar os argumentos que justificam o interesse acadêmico pelas piadas.
- (C) indicar oposição entre diferentes formas de compreender o humor popular.
- (D) apresentar consequências negativas decorrentes do estudo científico das piadas.

QUESTÃO 08

Releia este período do texto: “De fato, elas revelam que, frequentemente, discursos operam mesmo com representações grosseiras, estereotipadas.” A palavra “frequentemente”, que ocorre na frase, foi formada pelo processo de

- (A) composição por justaposição, pois reúne dois radicais sem alteração sonora.
- (B) derivação parassintética, pois recebe simultaneamente prefixo e sufixo.
- (C) derivação prefixal, pois recebe um elemento antes do radical.
- (D) derivação sufixal, pois recebe um elemento depois do radical.

QUESTÃO 09

No período “Em primeiro lugar, as piadas são interessantes para os estudiosos porque praticamente só há piadas sobre temas que são socialmente controversos”, a forma verbal “há” permanece no singular porque o

- (A) verbo concorda com a expressão “em primeiro lugar”, que aparece no início do período.
- (B) sujeito da oração está posposto ao verbo e aparece representado pelo termo “piadas”.
- (C) núcleo do sujeito é o termo “temas”, que está relacionado ao adjetivo “controversos”.
- (D) verbo “haver”, nesse contexto, é impessoal e não apresenta sujeito.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.



Disponível em:
<https://www.tumblr.com/tirasamandinho/119021326299/tirinha-original>.
Acesso em: 07 jun. 2026.

No texto, a mudança da preposição “de” para a preposição “com” contribui para a construção do sentido, pois indica que, no contexto da tira,

- (A) rir dos outros significa transformar alguém em alvo da brincadeira, enquanto rir com os outros pressupõe participação compartilhada e diversão coletiva.
- (B) rir dos outros representa uma atitude carinhosa entre amigos, enquanto rir com os outros indica zombaria dirigida a uma única pessoa.
- (C) rir dos outros é apresentado como forma adequada de diversão, enquanto rir com os outros é visto como atitude ofensiva.
- (D) rir dos outros e rir com os outros expressam a mesma atitude, pois ambas as construções indicam brincadeira coletiva.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questões 11 e 12

QUESTÃO 11

A proposição composta que é dada por $\sim p \vee \sim q$ é chamada Scheffer seta para cima e denotada por $p \uparrow q$. Analise e complete a tabela-verdade a seguir:

p	q	$p \uparrow q$
V	V	
V	F	
F	V	
F	F	

A terceira coluna completada, lida de cima para baixo, se escrita da esquerda para a direita, corresponde a:

- (A) F F F V.
- (B) V V V F.
- (C) F V V V.
- (D) V F V F.

QUESTÃO 12

Em uma campanha de vacinação contra a gripe, em determinado município, foram aplicadas 2.500 doses em 12 dias, com 5 agentes de saúde aplicando uma dose em cada pessoa, durante 5 horas/dia, com a mesma eficiência por aplicador. Não atingindo a meta de aplicar 3.700 doses, o secretário de saúde decidiu realizar nova campanha para completar a meta, mas contando com apenas 4 desses agentes aplicadores, que trabalharão 6 horas/dia, com a mesma eficiência por aplicador. Quantos dias deve durar a nova campanha?

- (A) 9.
- (B) 8.
- (C) 7.
- (D) 6.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO MUNICÍPIO DE PORANGATU**Questões de 13 a 15****QUESTÃO 13**

A origem histórica de Porangatu está relacionada a um processo de ocupação característico da formação territorial goiana no século XVIII. Esse processo estava ligado ao(à)/aos(às)

- (A) indústrias têxteis.
- (B) ciclo do ouro.
- (C) expansão da cafeicultura.
- (D) construção de ferrovias.

QUESTÃO 14

A rodovia BR-153 exerceu papel importante na história do desenvolvimento de Porangatu porque

- (A) fortaleceu a integração do município de Porangatu com os mercados regionais e nacionais.
- (B) substituiu a agropecuária pela atividade industrial como principal atividade econômica local.
- (C) promoveu a estagnação demográfica do município ao concentrar investimentos em centros urbanos maiores.
- (D) reduziu a importância estratégica de Porangatu nas ligações entre o Centro-Oeste e o Norte do país.

QUESTÃO 15

A emancipação política de Porangatu aconteceu em

- (A) 1938.
- (B) 1948.
- (C) 1958.
- (D) 1988.

RASCUNHO

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Questões de 16 a 40

QUESTÃO 16

Qual princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) propõe a integração de ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação, além da articulação da saúde com outras políticas públicas, para assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos?

- (A) Integralidade.
- (B) Equidade.
- (C) Universalidade.
- (D) Descentralização.

QUESTÃO 17

Qual é a estratégia para a consolidação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) que tem como objetivo a articulação de serviços de diferentes níveis de atenção, de qualquer esfera (municipal, estadual e federal), com fins lucrativos ou não, por meio de gestão única?

- (A) Economia de escala.
- (B) Processo de substituição.
- (C) Suficiência e qualidade.
- (D) Integração vertical.

QUESTÃO 18

Para garantir a coordenação do cuidado, ampliando o acesso e resolutividade das equipes que atuam na Atenção Básica, existem parâmetros para o planejamento e o dimensionamento das equipes. Diante disso, recomenda-se que a população adscrita por equipe de Atenção Básica e de Equipe de Saúde da Família (eSF), localizada dentro do seu território e respeitando os princípios e diretrizes do SUS, seja, em número de pessoas, de:

- (A) 1.000 a 2.000.
- (B) 2.000 a 3.500.
- (C) 3.500 a 5.000.
- (D) 4.000 a 6.000.

QUESTÃO 19

É uma atribuição específica do Agente Comunitário de Saúde (ACS):

- (A) participar ativamente do acompanhamento de consultas, comunicando faltas, desistências ou novas necessidades urgentes identificadas na comunidade.
- (B) implementar e manter atualizados rotinas, protocolos e fluxos relacionados a sua área de competência na UBS.
- (C) encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito.
- (D) potencializar a utilização de recursos físicos, tecnológicos e equipamentos existentes na UBS, apoiando os processos de cuidado a partir da orientação à equipe sobre a correta utilização desses recursos.

QUESTÃO 20

Qual nível de atenção à saúde compreende atendimento em ambulatorios de especialidades, Unidades de Pronto Atendimento e hospitais gerais?

- (A) Atenção primária.
- (B) Atenção secundária.
- (C) Atenção terciária.
- (D) Atenção quaternária.

QUESTÃO 21

Como o Agente Comunitário de Saúde (ACS) pode utilizar o geoprocessamento em saúde para melhorar as ações de vigilância epidemiológica e o mapeamento de riscos no território sob sua responsabilidade?

- (A) Restringindo o planejamento das visitas domiciliares aos critérios cronológicos, desconsiderando a proximidade física entre os focos de doenças e as residências da comunidade.
- (B) Servindo como uma ferramenta burocrática para o controle de assiduidade e monitoramento de carga horária do agente, sem impacto direto na qualidade da assistência à saúde.
- (C) Substituindo a necessidade das visitas domiciliares e das entrevistas presenciais, já que os softwares de mapas realizam o diagnóstico social de forma automatizada.
- (D) Permitindo a distribuição espacial dos dados que caracterizam o território, sugerindo os determinantes, os condicionantes locais e as áreas de risco, e apontando associações entre um evento e seus determinantes.

QUESTÃO 22

Qual é a principal via de transmissão da *Mycobacterium tuberculosis* entre seres humanos?

- (A) Contato com superfícies e objetos infectados por indivíduos com a doença ativa.
- (B) Contato direto com pele e saliva de indivíduos com a doença ativa.
- (C) Inalação de aerossóis expelidos por um indivíduo com a doença ativa.
- (D) Inalação de gotículas expelidas por um indivíduo com a doença ativa.

QUESTÃO 23

Qual diretriz da Política Nacional de Humanização é realizada a partir da discussão compartilhada do projeto arquitetônico, das reformas e do uso dos espaços de acordo com as necessidades dos usuários e dos trabalhadores de cada serviço com o objetivo de melhorar o trabalho em saúde?

- (A) Ambiência.
- (B) Clínica ampliada.
- (C) Acolhimento.
- (D) Gestão participativa.

QUESTÃO 24

No Genograma, o “círculo” é utilizado para representar:

- (A) o sexo masculino.
- (B) o sexo feminino.
- (C) a pessoa já morreu.
- (D) uma pessoa alvo.

QUESTÃO 25

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de estratégias e condutas de saúde criado por equipes multidisciplinares para atender indivíduos ou famílias com necessidades complexas. Considerando os quatro momentos do PTS, qual se refere à definição de tarefas dos profissionais e à identificação da necessidade de ações intersetoriais?

- (A) Diagnóstico.
- (B) Definição de metas.
- (C) Divisão de responsabilidades.
- (D) Reavaliação.

QUESTÃO 26

Qual é a principal estratégia do Ministério da Saúde ao implementar o Sistema e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) nas Unidades Básicas de Saúde de todo o país?

- (A) Substituir os profissionais de saúde por sistemas automatizados de triagem e diagnóstico remoto.
- (B) Reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional por meio da informatização e do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).
- (C) Centralizar os dados epidemiológicos exclusivamente para o uso de órgãos e agências de saúde internacionais.
- (D) Eliminar a necessidade de cadastramento territorial e domiciliar da população pelas equipes de saúde da família.

QUESTÃO 27

Considerando a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, em uma microárea, qual a quantidade máxima de pessoas que pode estar sob responsabilidade de um Agente Comunitário de Saúde?

- (A) 500.
- (B) 650.
- (C) 750.
- (D) 900.

QUESTÃO 28

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Porangatu, qual das seguintes diretrizes determina a participação da iniciativa privada na prestação de serviços de saúde do município?

- (A) As instituições privadas devem assumir a gestão integral e primária de todas as unidades básicas de saúde urbana, atuando de forma autônoma e independente das diretrizes do SUS.
- (B) A assistência à saúde é livre à iniciativa privada, que poderá participar de forma complementar do SUS mediante contrato de direito público ou convênio, com preferência para entidades filantrópicas e sem fins lucrativos.
- (C) A iniciativa privada participará obrigatoriamente do sistema municipal por meio de consórcios comerciais, recebendo financiamento público irrestrito e auxílios orçamentários automáticos.
- (D) A atuação de entidades privadas com fins lucrativos é estritamente proibida no município, sendo permitida a contratação apenas se houver ausência total de servidores concursados.

QUESTÃO 29

Qual é o objetivo do processo de trabalho das Equipes Multiprofissionais para atender à demanda em saúde da pessoa, da população e do território?

- (A) Proporcionar uma atenção em saúde de forma intermitente a curto prazo, por meio da definição de profissional de referência da Equipe Multiprofissional e equipe vinculada, a fim de qualificar a diretriz de horizontalidade do cuidado.
- (B) Trabalhar de forma individualizada as práticas de assistência, prevenção, promoção da saúde e formação em saúde na Atenção Primária.
- (C) Favorecer os atributos essenciais e derivados da Atenção Primária, conforme orientado pela Política Nacional da Atenção Básica, por meio da atenção profissional individualizada e fragmentada.
- (D) Oportunizar a comunicação, integração e articulação da Atenção Primária de Saúde com os outros serviços da Rede de Atenção à Saúde e intersetoriais, contribuindo para a continuidade de fluxos assistenciais.

QUESTÃO 30

Qual é o objetivo do processo de territorialização na organização da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde?

- (A) Mapear e delimitar geograficamente as áreas sob responsabilidade da equipe de saúde, permitindo o reconhecimento do território, de suas vulnerabilidades e das necessidades reais da população adscrita.
- (B) Padronizar os procedimentos clínicos em todas as regiões do país, garantindo que o tempo de atendimento médico seja idêntico nas zonas urbanas e rurais.
- (C) Estabelecer barreiras geográficas rígidas para impedir que moradores de determinados bairros busquem atendimento em unidades de pronto atendimento de outros municípios.
- (D) Transferir a gestão orçamentária integral dos hospitais de alta complexidade diretamente para as lideranças comunitárias dos bairros periféricos.

QUESTÃO 31

A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) fortalece a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da integração de ações voltadas à proteção da saúde da população. Uma atividade relacionada à PNVS é

- (A) monitorar fatores que possam influenciar a ocorrência de doenças e agravos na comunidade.
- (B) elaborar projetos de construção e reforma de unidades de saúde.
- (C) organizar o agendamento de consultas especializadas para usuários do SUS.
- (D) emitir documentos para afastamento de trabalhadores por motivo de saúde.

QUESTÃO 32

A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) estabelece princípios e diretrizes que orientam a organização das ações de vigilância em todo o território nacional. Entre esses princípios, destaca-se a

- (A) priorização do atendimento hospitalar de alta complexidade.
- (B) centralização das decisões nos serviços estaduais de saúde.
- (C) participação da comunidade no acompanhamento das ações de saúde.
- (D) organização das ações de saúde por demanda espontânea.

QUESTÃO 33

As ações de Vigilância em Saúde abrangem diferentes áreas de atuação voltadas à proteção da saúde da população. Entre elas, a Vigilância Sanitária atua por meio do

- (A) acompanhamento da ocorrência de doenças e agravos na população.
- (B) monitoramento da cobertura vacinal de grupos prioritários.
- (C) registro e análise de indicadores de mortalidade e natalidade.
- (D) controle de riscos relacionados a produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde.

QUESTÃO 34

Em uma comunidade com 5.000 habitantes, a equipe de saúde identificou 100 pessoas com hipertensão arterial em janeiro. Ao longo do ano, foram diagnosticados mais 50 casos da doença. Considerando que não houve mudança significativa na população, o indicador utilizado para expressar o surgimento de novos casos de hipertensão durante esse período é a

- (A) mortalidade.
- (B) prevalência.
- (C) incidência.
- (D) letalidade.

QUESTÃO 35

Durante visitas domiciliares em sua microárea, um Agente Comunitário de Saúde (ACS) observou que, em uma mesma semana, três moradores apresentaram febre, dor no corpo e manchas avermelhadas na pele. Ao identificar essa situação, o ACS comunicou a equipe de saúde para que fossem adotadas as medidas cabíveis. Essa conduta contribui para a vigilância epidemiológica porque possibilita a

- (A) identificação oportuna de situações que podem indicar a ocorrência ou aumento de agravos à saúde na comunidade.
- (B) emissão de documentos para confirmação diagnóstica dos casos suspeitos.
- (C) definição do tratamento medicamentoso mais adequado para os moradores sintomáticos.
- (D) realização de inspeções sanitárias em estabelecimentos comerciais da região.

QUESTÃO 36

Ao analisar os registros das visitas domiciliares realizadas nos últimos seis meses, uma equipe de Saúde da Família (eSF) identificou redução da cobertura vacinal infantil em determinada microárea, acompanhada do aumento do número de crianças com esquemas vacinais incompletos. O Agente Comunitário de Saúde registrou essas informações durante as visitas domiciliares e as encaminhou à equipe conforme os fluxos da Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, a contribuição do Agente Comunitário de Saúde para a vigilância epidemiológica está relacionada ao

- (A) estabelecimento de medidas de bloqueio vacinal em situações de risco epidemiológico.
- (B) monitoramento de informações que subsidiam o planejamento de ações de prevenção e controle de agravos.
- (C) diagnóstico de condições clínicas que justificam o atraso do esquema vacinal.
- (D) delineamento dos grupos populacionais prioritários para inclusão no calendário nacional de vacinação.

QUESTÃO 37

Durante a análise periódica dos indicadores de imunização, uma equipe de Saúde da Família (eSF) verificou aumento da proporção de crianças com esquemas vacinais incompletos em sua área de abrangência. Embora não houvesse registro recente de casos de doenças imunopreveníveis, a situação foi considerada relevante para a vigilância em saúde. A importância epidemiológica desse achado decorre do fato de que a redução da cobertura vacinal pode

- (A) diminuir a proteção coletiva e comprometer a prevenção de doenças imunopreveníveis.
- (B) reduzir a sensibilidade dos sistemas de informação e dificultar o monitoramento das ações de saúde.
- (C) modificar o período de incubação dos agentes infecciosos e alterar a transmissibilidade das doenças na comunidade.
- (D) aumentar o contingente de indivíduos suscetíveis e favorecer a ocorrência de surtos de doenças imunopreveníveis.

QUESTÃO 38

Durante visitas domiciliares após um período de chuvas intensas, um Agente Comunitário de Saúde (ACS) observou acúmulo de água em recipientes descobertos em diversos quintais de sua microárea. A situação foi informada à equipe de saúde, que passou a orientar os moradores sobre medidas preventivas. Nesse contexto, a relevância da atuação do ACS para a Vigilância Ambiental em Saúde está relacionada à

- (A) identificação de condições ambientais que podem favorecer a proliferação de vetores e aumentar o risco de transmissão de doenças.
- (B) realização de exames laboratoriais para confirmação de doenças associadas aos vetores encontrados.
- (C) aplicação de produtos químicos destinados ao controle de vetores em todos os domicílios da localidade.
- (D) definição dos protocolos municipais para enfrentamento das doenças transmitidas por vetores.

QUESTÃO 39

Após um período de chuvas intensas, uma comunidade foi afetada por alagamentos que comprometeram o abastecimento de água, provocaram o acúmulo de resíduos e obrigaram diversas famílias a se deslocarem para abrigos temporários. Diante desse cenário, a equipe de saúde passou a monitorar possíveis impactos à saúde da população. A preocupação da vigilância em saúde nesse contexto justifica-se porque desastres dessa natureza podem favorecer a

- (A) interrupção da oferta de serviços de saúde, a sobrecarga das unidades assistenciais e a necessidade de reorganização do atendimento à população.
- (B) intensificação das ações de assistência social, o acolhimento de famílias em abrigos temporários e a distribuição de insumos emergenciais.
- (C) ocorrência de agravos relacionados à contaminação da água, às condições sanitárias inadequadas e às alterações no ambiente.
- (D) mobilização de equipes intersetoriais, a ampliação das ações educativas e o fortalecimento da comunicação de risco junto à população.

QUESTÃO 40

Uma equipe de Saúde da Família (eSF) acompanhou a ocorrência de obesidade entre adultos de sua área de abrangência durante quatro anos. Ao analisar os indicadores, verificou que a incidência de novos casos apresentou redução gradual nesse período. Entretanto, a prevalência de obesidade permaneceu elevada e com pouca variação. Considerando as características desses indicadores, a interpretação mais adequada é que a

- (A) redução da incidência indica diminuição do número de pessoas vivendo com obesidade na população.
- (B) manutenção da prevalência elevada sugere que muitos indivíduos continuam convivendo com a condição, apesar da redução de novos casos.
- (C) estabilidade da prevalência demonstra que a incidência real não sofreu alterações ao longo do período analisado.
- (D) queda no número de novos casos permite concluir que a obesidade deixou de representar um problema relevante de saúde pública no território.

RASCUNHO